

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Ordem para a Quita-feira Santa

Ofício de Lava-pés / Instituição da Eucaristia / Remoção dos paramentos

Sentenças introdutórias

Oficiante Este é o dia em que Cristo, o Cordeiro de Deus deu-se a si mesmo nas mãos daqueles que o traíram.
Este é o dia em que Cristo partilhou na última refeição com seus discípulos.
Este é o dia em que Cristo tomou uma toalha e lavou os pés dos seus discípulos dando-nos um exemplo de que devemos fazer uns com os outros.
Este é o dia em que Cristo, nosso Deus, nos deu a comer do seu pão e beber do seu cálice através dos quais Ele proclamou o seu sacrifício, nos fez participantes de sua ressurreição e nos torna esperançosos de compartilhar com Ele, no último dia, a Glória dos Céus.

Hino: Reverência [nº. 154 HE]

[trad. Jaci C. Maraschim]

1. A alma do homem, reverente,
No silêncio da oração,
Reconhece a Deus e sente
A sublime comunhão:
Cristo aqui se faz presente,
Inspirando adoração.
2. Nasce de uma Virgem pura
Cristo ao mundo terrenal,
Em humana vestidura,
Sem pecado original.
Aos fiéis ele assegura
Seu poder sacramental.
3. Adorado por arcanjos,
Rei dos Reis, ó Luz de Luz,
Resplandeces entre os anjos
Pois venceste em tua cruz,
Aleluia! Aleluia!
Aleluia! A ti, Jesus!

Coleta

Oficiante O Espírito do Senhor seja convosco.

Povo E com teu Espírito.

Oficiante Ó Deus, teu filho Jesus Cristo nos deixou o alimento do Pão e do Vinho, nos quais nós compartilhamos seu corpo e seu sangue. Que possamos celebrar este símbolo de Seu grande amor, demonstrando em nossas vidas os frutos de sua Redenção. Por Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e para sempre. Amém.

Liturgia da Palavra

Leitor A Palavra de Deus, escrita no livro de Êxodo, capítulo 12, principiando com o versículo 1 ao 14.

- *ao final o leitor dirá:*

Leitor Palavra do Senhor.

Povo Demos graças a Deus.

Salmo 78.14-20, 23-25

Antífona Deus lhes mandou alimento, a fartar!

14. De dia os guiou por uma nuvem, e de noite por um clarão de fogo.
15. Fendeu rochas no deserto, e deu-lhes de beber abundantemente.
16. Fez brotar fontes da pedra, e correr águas como rios.
17. Todavia, continuaram pecando, e rebelando-se contra o Altíssimo, no deserto.
18. Tentaram a Deus nos seus corações, pedindo alimento segundo o seu apetite.
19. Falaram contra Deus e disseram: Acaso pode Deus preparar-nos uma mesa no deserto?

20. Eis que feriu a rocha e brotaram águas e torrentes transbordaram. Pode ele também dar pão? Acaso proverá carne ao seu povo?
23. Ordenou, contudo, às altas nuvens, e abriu as portas do céu.
24. E sobre eles choveu maná para comerem; e deu-lhes do trigo do céu.
25. O homem comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou alimento a fartar.

Leitor Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Povo Como era no princípio é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Leitor A Palavra de Deus, escrita na Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios, capítulo 11, principiando no versículo 23 ao 26.

- *ao final da leitura o leitor dirá:*

Leitor Palavra do Senhor.
Povo Demos Graças a Deus.

Gradual: Lavapés
[Jaci C. Maraschim]

Jesus, tu reuniste os teus amigos,
E lhes lavaste os pés, humildemente,
E enviaste-os logo, após, entre os perigos
Deu um mundo desumano e incoerente.

Também pediste que este teu exemplo,
Se repetisse em nós e que ao invés
De nos fecharmos em teu santo templo,
Saíssemos, lavando ainda outros pés.

Na poeira das estradas desta vida,
Vem nossos pés lavar, tão doloridos.
Vem dar-nos mãos que acalmem a ferida
Dos que ainda longe estão de ti, perdidos.

Senhor, que nossos pés assim lavados
Nas águas transparentes de tuas fontes,
Indiquem sempre a cura dos pecados
E resplandeçam belos sobre os montes.

Oficiante O Santo Evangelho de N. Sr. Jesus Cristo, conforme São João, capítulo 13 principiando com o versículo 1 ao 15.
Povo Glória a Ti seja dada, oh! Senhor.

- *após a leitura, o oficiante então dirá:*

Oficiante O Evangelho de N. Sr.
Povo Louvado sejas, oh! Cristo.

Sermão

Cerimônia do Lava-pés

Oficiante Queridos irmãos, o Senhor Jesus na noite antes de sua morte, revelou um exemplo a seus discípulos através da lavagem de seus pés, um ato de humilde serviço. Ele demonstrou que o fortalecimento e o crescimento na vida do Reino de Deus vem não pelo poder, autoridade, ou qualquer milagre, mas pelo serviço aos outros. Portanto, convido vocês que partilham o sacerdócio real de Cristo a vir à frente para que eu possa seguir o exemplo do meu Mestre. Aproximem-se e recordem que esta ordenança é para todos nós: o que será feito por vocês é também para ser feito entre vocês mesmos pois “o servo não é maior do que seu mestre e que aquele que é enviado não é maior do que aquele que o envia”.

** Durante o lava-pés usa-se um cântico CD*

Após o Lava-pés

Todos Deus Todo Poderoso, cujo Filho Jesus Cristo a si mesmo se consumiu no serviço ao mundo dá-nos o desejo de sermos servos dos nossos semelhantes, aprendendo a enxergarem cada um deles a tua presença, por Jesus Cristo nosso Senhor, que contigo e o Espírito Santo são um só Deus agora e sempre. Amém.

Intercessões

Antífona *ensina-nos o teu cuidado de amor.*

Saudação da Paz

Oficiante Senhor Jesus Cristo, disseste aos vossos apóstolos: Eu vos dou a paz, a minha paz vou dou. Não olhes os nossos pecados, mas a fé da tua Igreja e dá-nos a paz e a unidade do Teu Reino, onde vives e reinas hoje e eternamente. Amém.

A Paz do Senhor seja sempre convosco.

Povo Seja também contigo.

Ofertório

Hino: Santa Comunhão [n.º. 149 HE]

[S. P. K.]

1. Disposta a mesa, ó Salvador,
Vem presidir aqui!
Ministra o vinho, parte o pão:
Nutrir-nos vem de ti.
2. Fiéis, lembramos tua cruz;
Por nós, sofreste ali.
Por tua graça divinal,
Vivemos sempre em ti.
3. Desperta, anima, enleva os teus,
Fazendo-os discernir
Que tu, Senhor, presente estás
Teu povo a dirigir.
4. Na santa Ceia, ó grande Deus,
Buscamos comunhão
Com Cristo, nosso Benfeitor,
Com todo o vero irmão.
5. Sabemos que Jesus virá
Em majestade e luz;
Juiz supremo, Eterno Rei.
Oh! Vem, Senhor Jesus!

Oficiante Pai Celestial, nós preparamos esta mesa para recordar o sacrifício de amor de teu Filho Jesus Cristo. Aceita tudo o que te ofertamos hoje. Sustenta-nos juntos em Teu amor e no amor que Ele nos recomendou ter para com os outros. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Comunhão

Pós- Comunhão

Todos Pai Celestial, nós te damos graças por este maravilhoso sacramento que tu nos deste como memorial da paixão de seu Filho Jesus Cristo. Dá-nos, então reverenciar os sagrados mistérios de seu corpo e sangue para que possamos guardar dentro de nós mesmos e revelar adiante em nossas vidas os frutos de sua redenção, por Nosso Senhor Jesus Cristo que contigo e com o Espírito Santo reina só Deus agora e sempre. Amém.

Remoção dos paramentos do altar

Salmo 22 [leitura responsiva com antífona]

Antífona Deus meu, Deus meu, me desamparaste?

1. Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás afastado de me auxiliar e de meu sentido clamor?
2. Ó Deus meu, por ti clamo de dia e não me respondes; também durante a noite e não encontro sossego.
3. E, contudo, tu és santo, habitando entre os louvores de teu povo.
4. Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os libertaste.
5. A ti clamaram e foram salvos; em ti confiaram e não foram humilhados.
6. Eu, porém, sou um verme e não homem; vergonha dos homens e desprezado do povo.
7. Todos os que me vêem zombam de mim; estendem os beiços e balançam a cabeça, dizendo:
8. Confiou no Senhor, pois que o livre; que o salve, visto que nesse se compraz.

9. E, contudo, me fizeste nascer; e me preservaste no seio de minha mãe.
10. A ti fui confiado desde meu nascimento; desde o seio de minha mãe, tu és meu Deus poderoso.
11. Não te afastes de mim, que está próxima a adversidade; e não há quem me preste socorro.
12. Muitos touros me cercaram; fortes touros de Bazam me rodearam.
13. Abriam contra mim as suas bocas, qual leão que despedaça e ruge.
14. Como água me derramei e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.
15. A minha força está seca qual um caco, e a língua se me apega ao paladar; e me puseste no pó da morte.
16. Porquanto cães me rodearam; cercou-me uma turba de malfeitores; transpassaram minhas mãos e meus pés.
17. Posso contar todos os meus ossos; eles me vêem e me encaram.
18. Repartem entre si meus vestidos e deitam sortes sobre minha roupa.
19. Tu, porém, Senhor, não te afastes! Ó força minha, dá-te pressa em socorrer-me.
20. Livra da espada minha vida; do poder do cão minha vida preciosa.
21. Salva-me da boca do leão; sim, ouviste-me dentre os chifres dos búfalos.
22. A meus irmãos proclamei teu Nome; no meio da congregação louvarei, dizendo:
23. Vós que temeis ao Senhor, louvai-o! Glorificai-o e reverenciái-o todos vós, descendentes de Israel.
24. Porque o Senhor jamais desprezou nem detestou a dor do aflito; nem dele escondeu a face; mas ouviu-o quando clamou por socorro.
25. De ti parte meu louvor na grande congregação; cumprirei meus votos na presença dos que o temem.
26. Os pobres hão de comer e fartar-se; os que buscam o Senhor o louvarão, que vossa alma viva para sempre!
27. Todos os confins da terra se lembrarão de hão de converter-se ao Senhor. Renderão culto na tua presença todas as famílias das nações.
28. Porque do Senhor é o reino; é ele quem sobre as nações domina.
29. Comerão e adorarão todos os ricos da terra; dobrarão os joelhos, perante o Senhor, todos os que descem ao pó, mesmo os que não podem preservar a própria vida.
30. Servi-lo-á a posteridade; falar-se-á no Senhor às gerações vindouras.
31. Hão de vir e proclamar sua justiça; ao povo, que então surgir, será referido o que ele fez.

Salmista

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Povo

Como era no princípio é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

** Após o que todos deixam o templo em silêncio.*